



MEMÓRIA DA REUNIÃO COM SINASEFE-MS - SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (SINASEFE-MS).

Local: Sala do Reitor

Data: 16/03/2018

Horário: 14h30 as 16:20

Participantes	
Nome	Representação
Claudia Cazetta Jeronimo	Digep/IFMS
Delmir da Costa Felipe	Proen/IFMS
Emerson A. M. Corazza	Chefe Gabinete/IFMS
Gislaine A. Oliveira	Secretária do Gabinete/IFMS
Luiz Simão Staszczak	Reitor/IFMS
Marcelina T. F. Maschio	Diret/IFMS
Patrick Hammarstrom	Assessor Jurídico/Sinasefe-MS
Robson Lubas Arguelho	Vice-Presidente /Sinasefe-MS
Rosane Fernandez Garcia	Dirge-CG/IFMS
Tiago Thomaz de Assis	Presidente/Sinasefe-MS
Vinicius Bazenga Vieira	Ascom/IFMS

O Reitor Luiz Simão Staszczak, inicialmente, cumprimentou a todos e agradeceu a disponibilidade do sindicato em antecipar a reunião para que o reitor pudesse atender a comissão externa de avaliação do Ministério da Educação que estava em atividade no IFMS *Campus* Corumbá, do qual realizaria videoconferência às 16h para finalização dos trabalhos.

Na sequência, disse que tomou conhecimento das assembleias realizadas nos *campi* do IFMS e pediu se possível o envio de um cronograma prévio à Reitoria para que tenha condições de participar das reuniões, uma vez que neste ano existe uma série de eventos previstos, como a Conferência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2022), Reitoria Itinerante e outros.

Os Diretores do Sinasefe-MS informaram que é possível enviar o cronograma e informaram que haverá novas visitas aos *campi*, sendo que na Reitoria ocorrerá o último encontro.

O Reitor discorreu que essa parceria entre o IFMS e o Sinasefe-MS é relevante para analisar as reivindicações quanto a situações de capacidade de solução local, sistêmica ou em rede nacional.

Explicou que em decorrência da última reunião que aconteceu em dezembro de 2017, oportunidade em que o Sinasefe-MS apresentou as reivindicações dos servidores



técnicos e docentes, foi elaborada uma metodologia para percepção da situação atual para elaboração de propostas de encaminhamentos conjuntos.

Pauta:

- Informes Gerais;
- Análise das reivindicações apresentadas em 13/12/2017;
- Proposta de Calendário Anual de Reuniões 2018; e
- Definição do interlocutor da Gestão com o Sinasefe-MS.

Na sequência destacou que as ações do Sindicato são relevantes para o avanço das conquistas da instituição, ponderou que é servidor público de carreira mas que no momento encontra-se Reitor, e por isso pretende construir uma relação de parceria porque as gestões mudam, mas o diálogo deve permanecer para que o IFMS continue a crescer.

Destacou que o IFMS continua o processo de consolidação dos sete *campi* e implantação dos novos três *campi* de Dourados, Jardim e Naviraí. E que por isso a atuação do Sindicato contribuirá para a busca de soluções das reivindicações locais, pois algumas podem ser aplicadas e desenvolvidas em todos os *campi* enquanto projeção sistêmica – a exemplo da alimentação estudantil e da construção dos refeitórios, e as de níveis nacionais que devem ser buscadas em outras instâncias.

- **Sobre a Análise das reivindicações explicou:**

- **Em relação a Demanda dos estudantes**

O Reitor explicou que a situação dos estudantes deve ser considerada como uma questão de pauta local, pela proximidade, devendo ser tratada junto às Diretorias-Gerais dos *campi*, permitindo o crescimento para uma visão sistêmica de trabalho. No caso da alimentação estudantil ela faz parte das ações implantação e ou consolidação do IFMS. Isso demanda infraestrutura e que hoje isto está sendo viabilizado onde existe residência permanente a exemplo de Nova Andradina.

- **Como deve ser considerada a Abrangência das demandas: a) Local; b) Sistema IFMS/Rede Federal; e c) Nacional.**

O Reitor explicou que as demandas devem ser entendidas como locais quando sua solução está no âmbito do campus e a interlocução e busca de solução deve ocorrer no campus. A sistêmica (Sistema IFMS/Rede Federal) é aquela que impacta em todos os *campi* do IFMS (Sistema IFMS), cuja interlocução para solução está na Reitoria e quando falamos em Rede Federal estamos falando na referência, ou seja, um olhar para a Rede em busca de experiências exitosas que possam alimentar o nosso sistema.



Sobre o conceito de demanda Nacional, explicou a importância de atuação conjunta do IFMS com o Sinasefe em esfera nacional, cada um em sua esfera de atuação – essas demandas são aquelas que a solução deve ser buscada junto aos organismos governamentais. Comentou ainda, sobre o desafio de assumir a função de diretor administrativo do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), ciente do esforço e dedicação que o cargo requer, porém é uma oportunidade para vivenciar as políticas de desenvolvimento da Rede Federal, considerando que o IFMS é um dos mais novos institutos no país. Falando em entendimentos e aprendizado sobre a Rede Federal, citou como exemplo, que somente em 2017 os procuradores federais de instituições de ensino realizaram um encontro de alinhamento, visto que no Brasil, pela sua diversidade, algumas ações são consolidadas gradativamente.

Refletiu ainda, sobre a importância da participação do Sinasefe Nacional para alinhar as questões que estão sendo debatidas, respeitando o histórico de implantação da rede, mas com olhar para o futuro, sobre o que somos e nosso objetivo institucional.

Em continuidade explicou como a apresentação para a reunião foi organizada, seguindo a sequência de reivindicações com as contribuições de cada setor envolvido, partiu para o primeiro tema.

Na análise das reivindicações dos Técnicos Administrativos

PAUTA: Implantação Jornada 30 horas, itens apresentados (projeção)

- Temos desde 2016 o Regulamento da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnicos-Administrativos do IFMS;
- *No artigo art 2º foi definido que a instituição definirá os horários de funcionamento dos setores e a CIS, estabelecerá diretrizes de lotação de servidores nos respectivos setores.*
- *Na alínea “f” do art. 10 está registrado que Compete a CIS estabelecer diretrizes de lotação dos Servidores nos respectivos setores.*

O Reitor recordou que, em 2016 a gestão assumiu o compromisso de regular a implantação das 30 horas, neste mesmo ano foi publicada a resolução com o Regulamento da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnicos-Administrativos do IFMS e que precisa ser dado prosseguimento nesta ação. Deste modo é importante frisar que a gestão entende a necessidade de se cumprir o que está descrito no Decreto, dentro dos critérios lá estabelecidos em termos do trabalho ininterrupto, contudo, precisamos definir quais os setores em que poderá ser flexibilizada a jornada de trabalho, logo estamos no processo de definição do horário de funcionamento dos setores (Portaria



sendo publicada ainda em março deste ano) e a CIS com a responsabilidade de definir as diretrizes de lotação dos servidores.

Falou ainda, sobre os percalços que envolveram a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS), visto que deve acompanhar todo o plano de carreira, e que no momento a CIS está se estruturando para retomar a discussão em consonância com a construção do Regimento Interno dos *campi*.

Aproveitou o momento para registrar a relevância e importância da palestra realizada pelo Sinasefe-MS sobre a Previdência Social, devendo ser novamente oferecida devido a amplitude do tema – ações como esta devem ser fomentadas na instituição. As nossas ferramentas de comunicação atuais como a Videoconferência ajudam nisso e a parceria neste caso é muito importante.

Tiago Assis, Presidente do Sinasefe-MS, falou que estão em um trabalho de qualificação da CIS e estão prevendo trazer uma servidora da UFGD com experiência na implantação das 30 horas. Falou da importância do trabalho da CIS no processo, mas enfatizou que a decisão cabe ao gestor, “no poder da caneta”.

O Reitor ressaltou a importância de termos parâmetros e critérios, uma base legal que permita uma análise coerente e que tenha amparo legal para tomada de decisão, garantindo a permanência e perenidade da decisão independente de gestão. Reforçou que não se pode esquecer que o servidor quando toma posse assume um compromisso de 40 horas semanais, e que existe a possibilidade de reduzir a carga-horária para 30 horas respeitando a proporcionalidade da remuneração. Universalizar as 30 horas deixa de lado o princípio da ideia do atendimento ininterrupto previsto no Decreto, logo, temos que estabelecer esses parâmetros e critérios.

Robson Lubas, Vice-Presidente do Sinasefe-MS, parabenizou o reitor pela representação nacional no Conif e falou que o Sinasefe-MS sempre estará junto quando a construção for coletiva. Quanto as 30 horas, discorreu que o Decreto permite a discricionariedade da aplicação. Propôs pensarmos em um Plano B, caso a CIS não consiga efetivar a proposta, uma vez que ela está em reestruturação e o processo pode demorar muito. Talvez criar uma comissão especializada definida para isso, indagou se poderia ser dado este encaminhamento.

O Reitor falou sobre a importância do trabalho a ser realizado pela CIS e que todo o processo contribuirá para o seu fortalecimento. O nosso trabalho é deixar tudo regulamentado, vamos trabalhar juntos para efetivarmos via CIS e depois poderemos pensar em um Plano B se isso não der certo.



Claudia, Diretora da DIGEP explicou que tem feito um trabalho junto a CIS, para que as representatividades sejam definidas pelo próprio grupo e não pela gestão, contudo estão enfrentando dificuldades em encontrar servidores com perfil de liderança que queiram atuar de forma voluntária, além da rotatividade de servidores da categoria (remoção, afastamento, licenças, redistribuição, vacância, etc.).

Robson perguntou em relação a um prazo para isso, pois entende que precisa ser definido para não se perder tempo em demasia.

Claudia, explicou que olhando o cenário atual da CIS não se consegue fechar esse prazo de forma imediata, contudo com a finalização do Regimento da CIS que deve ir para a próxima reunião do Cosup, o grupo se motivou novamente, mas ainda é um “trabalho de sementinha” que precisa ser fortalecido e incentivado.

O Reitor falou da importância de uma tutoria junto a CIS e que a parceria do Sinasefe-MS é fundamental para esse fortalecimento – uma ação de representação conjunta.

Tiago e Robson sugeriram que se tenha um prazo, por exemplo até a próxima reunião da CIS, importante colocar este limite para pensarmos em outras alternativas.

Claudia, falou que isso é realmente importante e que vai trabalhar de forma imediata com a CIS, pois já existe previsão de reunião em abril com eles e que a capacitação do grupo é importante.

Os diretores do Sinasefe-MS aproveitaram para registrar que a ação de capacitação sobre a Previdência, somente foi possível pelo empenho e ação da Claudia na DIGEP e prof. Delmir pela PROEN, e que se seguirmos desta forma a capacitação da CIS também dará certo.

O Reitor falou da importância de se ter um Termo de Cooperação entre o IFMS e Sinasefe-MS, para já criar a vinculação institucional e fortalecer a relação entre as instituições.

Emerson Corazza, Chefe de Gabinete da Reitoria, falou que a PROEX já elaborou uma minuta do Termo de Cooperação e que se for o entendimento, podemos iniciar a elaboração do plano de trabalho inicial já focado nas capacitações, podendo depois ser ajustado para demais ações conjuntas. O entendimento foi pelo envio do Termo de Cooperação.

Em continuidade das discussões os presentes entenderam como importante o fortalecimento da CIS e que todos em conjunto vão envidar esforços para que o processo das 30 horas seja prioridade nas ações junto a CIS. Para isso foram dados os seguintes encaminhamentos (transcritos da apresentação).



Encaminhamentos:

- **16/03/2018**
- [SINASEFE] Fortalecimento da CIS por meio de capacitação conjunta;
- [SINASEFE] apoio a CIS para Montagem dos grupos de trabalho para que a CIS possa fazer o estudo para definição das diretrizes em cada Campi de acordo com o regulamento aprovado;
- [IFMS] Acompanhamento, orientação e fortalecimento da CIS;
- [IFMS] Reforço encaminhamento demanda 30 horas para CIS-reunião em abril com o grupo;
- [IFMS] Envio minuta Termo de Cooperação para Sinasefe-MS e Plano de Trabalho – Inicial capacitações.

O **Reitor** solicitou que diante do tempo restante para a reunião gostaria de priorizar a proposta para apresentação do interlocutor da Reitoria com o Sinasefe-MS para o tratamento de demandas de características sistêmicas e também como ponto focal para outras tratativas junto ao Sinasefe-MS, os participantes concordaram, então foi falado sobre o item de pauta **Definição do interlocutor da Gestão com o Sinasefe-MS:**

O **Reitor** falou que o Interlocutor da Gestão será o chefe de gabinete da Reitoria, prof. Emerson Corazza, continuou explicando que localmente, no âmbito dos *campi*, existiriam as interlocuções locais entre os Representantes de Base do Sinasefe-MS dos *campi* e a Direção-Geral e que depois de esgotadas as tratativas, conforme o caso, as demandas seriam trazidas a Reitoria pela Diretoria Executiva do Sinasefe-MS, sempre observando a abrangência da reivindicação: Local, Sistema IFMS, Nacional. Desta forma, o canal de comunicação da Reitoria com os representantes de base dos *campi* ocorreria via Diretoria Executiva do Sinasefe-MS.

Robson explicou que a representação de base nos *campi* é feita por um servidor de cada categoria que atua politicamente junto ao *campus*.

O **Reitor** falou que o papel político institucional no campus é o Diretor-geral e estes precisam articular com os seus representantes de base, a estruturação da interlocução seria uma ordenação das ações, viria para a Diretoria do Sinasefe-MS, o que não pudesse ser resolvido na esfera local, buscando sempre a manutenção do dialogo local, para se evitar trazer ao debate algo que nem se quer buscou-se o entendimento na base.

Rosane, Diretora Geral do Campus Campo Grande, falou da importância desse dialogo local na solução de conflitos internos e que atualmente isto está acontecendo de forma positiva.

Tiago e Robson reforçaram que se trata de um trabalho de amadurecimento das bases, respeitado sempre o princípio da autonomia sindical, já que não há que se falar em limitação de atuação da Diretoria Executiva do Sinasefe-MS, estamos nos capacitando



para isso, contudo a ordenação das informações poderá reduzir os ruídos que possam acontecer no processo de comunicação. Estamos todos juntos, do mesmo lado na busca de soluções.

Claudia mostrou preocupação em liberar informações solicitadas pelos *campi* em nome do sindicato, talvez seja importante criar um rito oficial para isso via Diretoria do Sinasefe-MS, a fim de minimizar esses ruídos de comunicação entre as instituições. Quando um servidor pede a gente fala para procurar a COGEP do campus, o ideal seria fazer o mesmo no sindicato, quando pedirem encaminhamos ao Sindicato.

Tiago e Robson enfatizaram que só a diretoria pode agir desta forma, logo vamos manter isso via Sindicato.

Os encaminhamentos sobre o tema acordados entre os presentes foram (transcritos da apresentação):

Encaminhamentos:

16/03/2018

[IFMS] Criação de mecanismo para interação do Interlocutor da Gestão com SINASEFE.

[SINASEFE] Estruturação da comunicação com os representantes de base e os limites de solicitações em nome do Sindicato.

[SINASEFE] Ajuste Regimento do Sindicato em relação a representação sindical como interlocução local – levar para Assembleia.

[IFMS] Comunicação com Diretores-gerais acerca do fortalecimento da interlocução local.

Na sequência o **Reitor** apresentou uma **Proposta de calendário de reuniões para 2018**, falou da importância, por conta de agenda, de já definirmos pelo menos três novos encontros em 2018.

Delmir, Pró-Reitor de Ensino, falou que precisamos ajustar somente o mês de junho, mudando de 28 para 22. A sugestão foi acatada pois não existia impedimento para a mudança.

A **Diretoria do Sinasefe-MS** solicitou que as reuniões fossem sempre antes do COSUP, o que foi acatado e após análise entre os presentes ficaram estabelecidas as datas: 22/06/18; 31/08/18; e 30/11/18.

Como ainda havia tempo, voltou-se para a sequência de análise das reivindicações.

Na análise das reivindicações dos Técnicos Administrativos

PAUTA: Alteração do tempo mínimo exigido para mestrado, doutorado e pós-doutorado, itens apresentados (projecção)



- Trata-se de requisito dos editais “o servidor deve possuir ao menos 3 anos de efetivo exercício no IFMS para realização de mestrado e ao menos 4 anos para realização de doutorado. ”
- Cumpre salientar que o tempo mínimo é exigido por lei, não possuindo o IFMS competência para modificação deste requisito - Vide §2º do art. 96-A da Lei n. 8.112/90.

*§2º Os afastamentos para realização de programas de mestrado e doutorado somente serão concedidos aos servidores titulares de cargos efetivos no respectivo órgão ou entidade **há pelo menos 3 (três) anos para mestrado e 4 (quatro) anos para doutorado**, incluído o período de estágio probatório, que não tenham se afastado por licença para tratar de assuntos particulares para gozo de licença capacitação ou com fundamento neste artigo nos 2 (dois) anos anteriores à data da solicitação de afastamento.*

O Reitor explicou que se trata de requisito legal, não temos o que fazer no momento, em relação a diferença entre docente e técnico administrativo esclareceu que se trata de legislação, é específica para cada carreira.

Claudia reforçou que essa dúvida existe sempre. O docente pela sua legislação, pode afastar-se com menos tempo, já para o Técnico Administrativo não. Isso sempre é reforçado junto as COGEP dos *campi*.

Robson falou sobre a questão do afastamento para capacitação dos técnicos, pois a Lei 81112 em nenhum momento fala sobre o afastamento parcial, ela menciona horário especial ou afastamento integral e que as instituições têm adotado parâmetros próprios para a edição de seus regulamentos internos.

O Reitor e a Claudia reforçaram que no caso de técnicos o que impacta é a inexistência da possibilidade de contratação de substituto, e como estamos com o quadro ainda incompleto, a liberação integral pode comprometer a execução do trabalho. A liberação parcial já foi um grande avanço, mas estamos estudando a integral. Optamos pela Parcial pois assim poderíamos atender com maior celeridade a demanda por qualificação existente. Hoje nosso quadro de pessoal ainda não está completo e precisamos garantir a execução dos trabalhos nos setores da instituição.

Claudia explicou ainda, que a curto prazo não é possível o atendimento, uma vez que os regulamentos de afastamento estão sendo revisados, similar ao que é feito para os editais dos docentes. Disse que também requer o envolvimento da CIS e demanda um estudo para publicação de novo edital.

Robson questionou se o próximo edital já seria com o integral?

Claudia informou que ainda não, pois os regulamentos internos ainda não foram ajustados. Explicou também que a mudança do regimento parcial para incluir o integral



está prevista para este ano no Plano de Ação Estratégica da DIGEP, logo, até o final do ano o regulamento estará atualizado, inclusive existe planejada a publicação do edital neste mesmo período, claro que tudo dentro do estudo de possibilidades de liberações, daí a importância da CIS em definir esses critérios.

Os encaminhamentos sobre o tema acordados entre os presentes foram (transcritos da apresentação):

Encaminhamentos:

16/03/2018

Alterado o foco para a demanda do Afastamento Integral dos Técnicos Administrativos para qualificação.

- [IFMS] Revisão do Regulamento Parcial com inclusão do Integral – PAE 2018 (DIGEP);
- [IFMS] Publicação de Edital de afastamento Integral – previsão PAE 2018 (DIGEP);
- [IFMS] Reforço de esclarecimentos junto as COGEP dos *campi*.

Na análise das reivindicações dos Técnicos Administrativos

• **PAUTA: Manutenção do NUGED como setor, itens apresentados (projecção)**

- *No Regimento Geral do IFMS – É núcleo conforme aprovado pelo órgão Colegiado máximo da instituição(COSUP).*
- *Grupo de Trabalho do COSUP analisando a lotação dos servidores - Chefias;*
- *Atribuições do Núcleo serão definidas no Regimento Interno dos Campi.*

Situação Atual: Está em estudo atribuições do Núcleo, as lotações e Chefias dos servidores.

O Reitor explicou que hoje pelo Regimento e deliberação do COSUP, o NUGED é núcleo e não setor, explicou que existe um Grupo de Trabalho (GT) no âmbito do Conselho Superior para dar suporte a comissão do Regimento dos *campi* em especial no atendimento do parágrafo segundo dos artigos 154 e 155, devendo apresentar as atribuições do núcleo, lotações e chefias dos profissionais envolvidos. A questão de setor já foi deliberada no COSUP – Nugged é um núcleo que irá agrupar especialistas para atender a comunidade em um espaço comum destinado para este fim. Os profissionais podem ter diferentes chefias, contudo o que deve ser levado em consideração e a manutenção do atendimento a comunidade, ou seja, não teria necessidade de se desfazer a organização física já estabelecida em alguns casos.

Robson, manifestou preocupação quanto à subordinação, pois pode ocorrer alteração de chefia e refletir na alteração da lotação do servidor prejudicando a atuação no Nugged.



O **Reitor** explicou que a subordinação pode estar vinculada a uma chefia, mas fisicamente trabalhando em outro local, como por exemplo, o Nuase na Reitoria (Núcleo de Apoio ao Servidor da DIGEP) a enfermeira é vinculada a DIGEP, a nutricionista é vinculada a PROEN e atua metade do tempo em cada setor, todas trabalham juntas no Núcleo ao lado da Ouvidoria que seria o melhor lugar para o atendimento.

Rosane colocou que se trata da definição em regulamento de como o atendimento será realizado qual o tempo a ser dedicado pelo profissional, hoje isso já acontece nos outros núcleos. Uma agenda por especialidades em cada um de seus setores de vinculação.

Robson e Tiago falaram que seria então um processo entre os próprios profissionais, por exemplo, todas as tardes atenderemos no Nuged.

O **Reitor** destacou que a prioridade é o fortalecimento do atendimento a comunidade, que o interessado precisa ter a convicção de ser ouvido, talvez seja necessário a definição de horários para atendimento da comunidade, respeitando as especialidades oferecidas pelo núcleo.

Os presentes entenderam que, independente das chefias e lotações, o grupo de profissionais terá local e horários para prestar o atendimento a comunidade, dentro de suas especialidades, nos moldes do que já fazem hoje, logo os espaços físicos poderiam ser mantidos como estão.

Encaminhamentos:

16/03/2018

- [IFMS] Apoio e orientação na consolidação do entendimento da forma de atuação do NUGED por meio do Regimento interno dos *Campi*.

Na análise das reivindicações dos Docentes

• **PAUTA: Adicional noturno docentes, itens apresentados (projeção), itens apresentados (projeção)**

– O IFMS obedece o Processo MEC nº 23118.002410/2012-15 e Despacho s/nº de 2017 do MPOG disponível em: (<https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/legislacaoAvancada/atoNormativoDetalhesPub.htm?id=7788>) no qual dispõe em seu item 13 que “servidores ocupantes de cargo em comissão ou função de confiança e os integrantes de carreiras que exigem integral dedicação ao serviço não fazem jus à percepção do adicional por serviços extraordinários ou adicional noturno”.

Claudia lembrou que em 2011/12 após equipe da DIGEP participar de capacitação do MPOG obteve-se a orientação de não pagar adicional noturna a docente em dedicação



exclusiva, porque antes era pago. Em 2016/17 foi formalizada consulta ao MEC com o questionamento e obtivemos a mesma resposta e por isso a Digeper permanece seguindo a orientação dos Ministérios. Mesmo entendendo que os pensamentos são divergentes, temos que seguir o que estabelece o MEC.

Tiago disse que os professores das universidades e de algumas instituições da nossa Rede recebem o adicional noturno.

O Reitor falou da importância de atualizar esse posicionamento, pois se outros servidores recebem, por qual motivo não podemos receber?

Claudia falou que o Despacho é de 2017, mas entende que tendo essas divergências entre a prática e o que se recomenda, podemos questionar sim.

Patrick Hammarstrom, Assessor Jurídico do Sinasefe-MS, se apresentou e argumentou sobre a possibilidade de pagamento e rever a questão pois subsídio é diferente de vencimento o que justifica o recebimento de adicionais aos docentes, logo cabe consulta quanto a legalidade e se colocou à disposição para ajudar.

Delmir e Claudia reforçaram que somente os docentes com dedicação exclusiva não recebem, os demais e técnicos administrativos recebem.

Claudia solicitou o apoio do assessor jurídico do Sinasefe-MS e irão fazer a consulta de forma conjunta.

Todos os presentes concordaram com os encaminhamentos registrados:

Encaminhamentos:

16/03/2018

- [SINASEFE] Apresentação, por parte da Assessoria Jurídica do SINASEFE-MS, da fundamentação envolvendo a legalidade no pagamento do adicional noturno devido aos docentes.
- [IFMS/SINASEFE] Fazer nova consulta ao MEC para atualização das informações.

Na análise das reivindicações dos Docentes

• **PAUTA: Normatização e padronização sobre distribuição de disciplinas, itens apresentados (projeção)**

– As Diretrizes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão estão em apreciação no COSUP.

O Reitor discorreu sobre o entendimento do Conselho Superior na última reunião e que não houve um ponto pacífico sobre a distribuição de disciplinas em consonância com a Portaria Setec nº 17/2016. Entende que não podemos tirar o direito dos pares acordarem a distribuição de disciplinas (perda de autonomia da categoria) e que existem diferentes



realidades em cada *campi* e que isso deve ser tratado localmente. Estabelecer estes critérios é muito complexo, principalmente pela diversidade de pensamentos.

Marcelina Maschio, Diretora Executiva da Reitoria, disse que o assunto precisa ser amplamente discutido entre os docentes, uma vez que a padronização seja institucionalizada/regulamentada pode influenciar na autonomia do profissional quanto a distribuição de aulas, passando a ser impositiva.

Tiago explicou que a demanda foi apresentada pela categoria em função de algumas divergências neste processo, mas entende que deve sempre existir o bom senso.

Robson apresentou os motivos pelos quais a categoria solicitou essa regulamentação, entende que o bom seria a manutenção da autonomia dos docentes no processo.

Marcelina reforçou que talvez o ponto a ser discutido seria estabelecer maior carga horária para o caso de disciplinas novas, inclusive que isso já está na proposta de diretrizes no COSUP, o que pode ajudar neste contexto.

Os presentes entenderam que se deve sempre existir o bom senso nas tratativas e manutenção da autonomia da categoria, importante aguardar a aprovação das diretrizes para futuros estudos, sendo o encaminhamento registrado:

Encaminhamentos:

16/03/2018

- Dada a autonomia docente sobre o planejamento e distribuição das aulas de forma conjunta com seus pares o tema deve ser tratado localmente.

O Reitor, como tinha que entrar na reunião com os avaliadores, apresentou os tópicos que já estavam com análise por parte da Reitoria, mas precisavam ser discutidos em uma próxima reunião, quais sejam:

- **Reivindicações dos Docentes**
 - Ponto Eletrônico
- **Reivindicações de Causas Comuns aos Servidores**
 - Pagamento de Auxílio Transporte
 - Pagamento de adicional para local de difícil acesso (adicional de interiorização)
 - Asfalto ao acesso do Campus Nova Andradina
 - Logística Campus Nova Andradina
 - Auxílio Fronteira
- **Reivindicações do Sinasefe**
 - Cedência de parcela de terreno dentro dos campi
 - Alteração composição do Conselho Superior do IFMS
 - Realização sessões rotativas do COSUP
 - Atuação conjunta atividades para capacitação
 - Atuação conjunta para defesa e visibilidade do IFMS
 - Maior posicionamento da Reitoria frente as decisões governamentais de impacto aos servidores



O Reitor, antes de sair agradeceu a presença de todos e passou a condução da reunião ao interlocutor da Gestão com o Sinasefe-MS, prof. Emerson Corazza para que apresenta-se o último tópico registrando que se tratava de uma ampliação no diálogo institucional e construtivo entre o IFMS e o Sinasefe-MS, a página “Diálogos com o Sinasefe” a ser disponibilizada na Página do Servidor no site do IFMS.

- **PAUTA: Criação de Canal de Comunicação institucional com o SINASEFE-MS na página do Servidor do IFMS**

Emerson Corazza, explicou que a proposta desse novo ambiente foi pensada com base nas necessidades de maior divulgação do que está sendo tratado entre as instituições – sociedade acompanhando o que está acontecendo – um trabalho da ASCOM a partir de uma solicitação do Gabinete da Reitoria e da DIGEP. Elucidou que todo o material será disponibilizado neste ambiente.

Vinicius Vieira, Assessor de Comunicação Social, apresentou proposta do espaço a ser disponibilizado para inclusão das pautas e encaminhamentos das reuniões realizadas entre o IFMS e o Sinasefe-MS na página do servidor, um processo sistematizado e de fácil acesso a todos os servidores - explicou que a proposta consiste na divulgação única e progressiva do diálogo estabelecido entre as instituições, de forma que o servidor possa monitorar o avanço das pautas realizadas e futuras. Serão disponibilizados: ofícios, pautas, memória das reuniões, fotos, apresentações, tudo o que foi formalizado, quem são os interlocutores. Um espaço para dar visibilidade e transparência. Com link para a página do Sinasefe-MS, pois nos “Diálogos com o Sinasefe” serão inseridos apenas o que for tratado institucionalmente.

Tiago e Robson consideraram importante a proposta feita pelo IFMS, falaram que se trata de uma quebra de paradigma na relação entre o sindicato e a instituição, perguntaram sobre a divulgação de notícias, como ficaria.

Vinicius esclareceu que se trata de um espaço para o registro da relação institucional, os comunicados de cada instituição devem ser realizados nos seus ambientes, no caso do IFMS vamos divulgar no Informativo “Entre Nós”, inclusive já estamos aguardando vocês para fazer uma matéria sobre esta reunião. Já pensando nisso, na página dos diálogos terá o acesso para as instituições (link para a página do IFMS e do Sinasefe-MS). Falou ainda que a ideia era criar uma forma das instituições divulgarem o link em suas reuniões para que todos tenham acesso ao que foi e será discutido, além de ter todos os materiais lá, reduzindo os ruídos de comunicação.

Claudia falou que isso é muito importante, pois muitas vezes a informação já está pública, mas as pessoas não têm acesso a ela, ou não sabem onde buscar, seria mais um mecanismo de acesso a informações estratégicas.

Vinicius e Emerson questionaram se podemos trabalhar dessa forma e já fazer a divulgação dos materiais neste ambiente.



Robson e Tiago falaram que entendiam que sim, mas precisavam apresentar a ideia aos demais diretores e em breve, comunicariam a decisão ao IFMS.

Encaminhamentos:

16/03/2018

[SINASEFE] Avaliação junto aos demais diretores quanto a aprovação do novo formato de divulgação do Diálogo entre IFMS e SINASEFE.

[IFMS] Lançamento Página na segunda quinzena de março, após aprovação Diretoria SINASEFE.

Emerson finalizou dizendo que vamos fazer um case, uma experiência exitosa a ser replicada em outras instituições da rede. Questionou sobre a possibilidade de uma nova agenda.

Tiago e Robson informaram que poderia ser na segunda quinzena de abril, pois estariam visitando os campi e seria importante que a reunião fosse depois dessa rodada de visitas.

Os presentes concordaram e entenderam que seria até uma forma de complementar o que já foi reivindicado e trazer novos elementos de pauta e registraram os encaminhamentos finais.

- **Agendamento Reunião continuidade da Pauta:**
 - Sugestão SINASEFE, mês de abril após visita aos campi – Irão informar a possibilidade de datas (2ª quinzena);
- **Envio dos materiais da reunião:**
 - Análise da Apresentação com os encaminhamentos;
 - Revisão Memória da reunião, assinatura e publicação;
 - Publicação Página Diálogos com SINASEFE;
 - Envio da Minuta do Termo de Cooperação e Plano de Trabalho para análise e autorização de encaminhamento por parte do Sinasefe.

Devido ao adiantado da hora e tendo sido finalizado o previsto, a reunião foi encerrada às 16h20.

Elaboração e registro:

Gislaine Oliveira – Secretária de Gabinete da Reitoria

Emerson Augusto Miotto Corazza – Chefe de Gabinete da Reitoria